DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2001.\*\*\*\*\*\*

Aos vinte sete do mês de agosto do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a vigésima primeira sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 30/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2001. Das correspondências recebidas nenhuma foi lida. Das correspondências expedidas foi lida a de nº 96/2001. No espaco do **PEQUENO** EXPEDIENTE: o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a necessidade de pedido de licença da FEPAM, por parte do setor de obras, para a realização de serviço de colocação dos arroios em seu leito normal; falou sobre a necessidade de recuperação das ruas da Vila Caiçara e lembrou que havia chegado o momento de propor reposição salarial, já que os aposentados haviam passado para o Fundo de Aposentadoria; disse que o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO estava ausente por estar enfermo; o Vereador PAULO UNFER disse que seria instalada luz elétrica na residência de muitas pessoas através do programa Luz no Campo, com financiamento a taxas de juros de quinze por cento ao ano; disse que apenas três municípios haviam sido beneficiados no Estado pelo programa e que poderia ser zerado o número de famílias sem energia elétrica em Agudo; o Vereador PEDRO DE LIMA parabenizou os brigadianos lembrando a passagem do Dia do Soldado, no sábado anterior, bem como a equipe de futebol da Brigada Militar de Agudo pela conquista de título em Faxinal do Soturno; o Vereador VILSON DIAS lamentou o fato de que a Cooperativa de Laticínios Aqudense estava fechando e que dever-se-ia saber porque isso ocorreria; disse que não via obras da administração pelo município, tanto no interior como na cidade, o que vinha prejudicando o desenvolvimento de Agudo; sugeriu a criação de uma equipe responsável pelo perímetro urbano e outra pelo interior; disse que o setor de obras vinha tratando com descaso o problema da pinguela de acesso à Vila Caicara, já que nada foi feito, embora uma empresa tenha colocado o material necessário à disposição; o Vereador ALDO HOPPE disse que o município estava por adquirir uma motoniveladora, um carregador e duas caçambas e que já haviam entrado propostas de compra daquelas máquinas; disse que o município terceirizaria o serviço de recapeamento da estrada Agudo-Barragem Dona Francisca-Novo São Paulo; disse que havia iniciado a construção da rede de energia elétrica da volta dos Klein e pediu a recuperação da estrada daquela localidade; falou sobre a necessidade de instalação de luminária e reposição de lâmpadas na avenida Borges de Medeiros, nas proximidades da firma Ziebell, e parabenizou Agudo pelos resultados obtidos por sua representação nos Jogos Intermunicipais do Rio Grande do Sul; o Vereador BETO MÜLLER convidou para a festa da Escola Benjamin Constant; disse que a comunidade de Agudo empenhou-se na escolha do asfaltamento de estradas em assembléia do Orçamento Participativo e apresentou dados que indicavam que o Rio Grande do Sul era o estado com menos estradas pavimentadas; disse que a reivindicação de asfaltamento era justa e que a cidade de Imigrante, com três mil habitantes, tinha ligação asfáltica; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que havia começado o recapeamento da estrada que liga a propriedade do senhor André Unfer à Linha Coronel Moreira Cézar; disse que foi reivindicada ao Executivo a recuperação da estrada que

. . . .

liga a Escola Farroupilha à Linha dos Pomeranos, passando pela ferraria dos Raddatz, além da estrada que liga Agudo à Nova Boêmia e à Linha Boêmia; falou sobre a necessidade de recuperação e substituição dos bueiros danificados pela enchente localizados em Linha Boêmia e Novo São Paulo; disse que havia necessidade de recuperação do acesso à Vila Caicara e recuperação da pinguela e que a Associação Filhos da Luz vinha tendo dificuldade para atuar, merecendo repasse do município; parabenizou os novos membros da direção do PSDB de Agudo, que tinha como Presidente a senhorita Naedy Wrasse. O espaço da TRIBUNA LIVRE foi ocupado pelo senhor Lino Geraldo Vargas Moura, que tratou sobre o tema "Pesquisa em desenvolvimento rural". No espaço do GRANDE EXPEDIENTE: o Vereador VILSON DIAS abriu mão de sua inscrição; o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2001-E, o Projeto de Lei nº 24/2001-E, o Projeto de Lei nº 27/2001-L, o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 33/2001-E e o Projeto de Lei nº 34/2001-L. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2001-E, que "Revoga inciso II e acrescenta Parágrafo único ao Art. 72 da Lei Orgânica Municipal": o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a aprovação daquela matéria era uma questão de legalidade, dada a independência do Poder Executivo; disse que a aprovação daquela matéria garantia o direito privativo de o Executivo de legislar sobre os problemas da administração; em primeiro turno de votação, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 24/2001-E, que "Altera a Lei Municipal nº 1.349/2001 que institui o Sistema de Controle Interno no Município": o Vereador PAULO UNFER disse que aquela proposição pretendia adequar lei existente e que já era momento de instituir o Sistema de Controle Interno exigido pela Lei de Responsabilidade Fiscal; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a matéria devia ser aprovada, mas que havia incoerência na legislação, já que o município não podia dar reajuste salarial mas era obrigado a criar despesas com pessoal ao instituir o Sistema de Controle Interno; em Projeto de Lei nº 24/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 27/2001-L, que "Estabelece prioridade de atendimento, nas repartições públicas municipais, às pessoas idosas, às portadoras de defeitos físicos e às mulheres grávidas": o Vereador ALDO HOPPE disse que a matéria era sábia, já que era difícil a espera em filas de atendimento, especialmente para os idosos ou portadores de deficiência; o Vereador PAULO UNFER disse que a proposição preservaria os servidores que praticavam o bom costume de priorizar grávidas e deficientes; o Vereador BETO MÜLLER disse que os estabelecimentos bancários já davam prioridade aos beneficiados pela proposição e que aquela prioridade deveria se estendida a outras repartições; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que já deveria haver no município lei sobre aquele assunto devido às dificuldades que os beneficiados encontravam no atendimento; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que, em outros lugares, já havia a preferência de atendimento a gestantes e deficientes; o Vereador VILSON DIAS disse que as agências bancárias já vinham dando preferencia a gestantes, deficientes e aposentados, mas ponderou que tratava-se apenas da criação de mais uma lei; em votação, o Projeto de Lei nº 27/2001-L foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 33/2001-E, que "Autoriza o Poder Executivo a dar em concessão de uso onerosa o Centro Desportivo Municipal - CDM, mediante prévia licitação e dá outras providências": o Vereador CARLTO SCHIEFELBEIN disse que havia necessidade de

. . . . .

garantias ao concedente e ao concessionário; disse que o Substitutivo regulamentou questões que o projeto original não previa, como serviços explorados, responsabilidades, valores, prazos de aluquel e prioridades do município para eventos oficiais; o Vereador VILSON DIAS elogiou o trabalho da Comissão de Constituição e Justiça e as alterações propostas à matéria, dizendo entender a preocupação daguela Comissão em salvaguardar um bem público; disse que a Comissão teve tantos cuidados com a proposta que achava difícil alguém interesser-se em ser concessionário; em votação, o Substitutivo nº 01 ao Projeto de Lei nº 33/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 34/2001-L, que "Cria o cadastro de doadores voluntários de órgãos do município de Agudo e dá outras providências": o Vereador ALDO HOPPE manifestou apoio à proposição; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que o autor da proposição foi feliz ao propor aquela matéria; o Vereador VILSON DIAS qualificou a matéria como humana e inteligente, dada a necessidade de salvar vidas através da doação de órgãos; em votação, o Projeto de Lei nº 34/2001-L foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da PAUTA estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Lei nº 39/2001-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2001: o Vereador VILSON DIAS pediu a retirada do Projeto de Lei nº 39/2001-E, já que a Cooperativa de Laticínios Aqudense estava encerrando suas atividades; disse que gostaria de partilhar a autoria o Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2001 com os demais vereadores, solicitando da Mesa Diretora que a matéria fosse reeditada para que fosse citado o nome de todos os vereadores; o Vereador BETO MÜLLER parabenizou o autor da iniciativa de conceder o título de Cidadão Agudense ao senhor Jorge Gerdau Johannpeter, mas manifestou preocupação quanto à possibilidade de o homenageado comparecer para recebê-lo, já que o mesmo tinha uma agenda muito cheia; disse que o Projeto de Lei nº 39/2001-E deveria ser retirado, já que não havia mais razão para sua tramitação, já que a Cooperativa não mais funcionaria; o Vereador PAULO UNFER parabenizou o autor do Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2001 e os vereadores que o subscreveram; agradeceu aos demais vereadores pela aprovação da criação do Cadastro de Doadores Voluntários de Agudo, já que sua iniciativa visava possibilitar maior bem estar àqueles que necessitavam de transplante de órgãos; disse que, assim, Agudo poderia dar exemplo ao Estado e ao País; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o fechamento da Cooperativa de Lei mostrava a dificuldade de criar alternativas de renda à produção de fumo; disse que muitas famílias investiram na produção de leite e que a Cooperativa tinha débitos; disse que a Cooperativa Médio Jacuí poderia destinar parte dos lucros à disposição de alternativas de renda como a Cooperativa de Leite; manifestou concordância com a retirada da matéria, mas disse que as entidades às quais o município repassava recursos deveriam ser acompanhadas, o que não aconteceu em relação à Cooperativa de Leite. No espaço das EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Vereador BETO MÜLLER manifestou apoio à iniciativa de aguisição de máquinas anunciada pelo líder de governo e disse que o Executivo deveria achar alternativas que mantivessem os empregos dos servidores; disse que a administração não tinha trazido indústrias para Agudo e que o apoio da administração anterior à empresa Calçados Schmidt, criticado em campanha eleitoral, possibilitou a criação de trezentos empregos; disse que o apoio dado à Cooperativa de Lei foi proveitoso, mas que as dificuldades financeiras que abalavam o país inviabilizaram as continuidade de suas atividades; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os vereadores de situação conseguiram, em reunião com o Executivo, mostrar caminhos para o município, como a aquisição de máquinas e o recapeamento das estradas

. . . . .

Agudo-Ibarama e Picada do Rio-Barragem Dona Francisca; disse que o município poderia dar incentivo às empresas que quisessem instalar-se, mas que os empreendimentos deveriam ter um acompanhamento; disse que os servidores não corriam risco de desemprego e que. naquela semana, os recursos do programa Bolsa-Escola estariam à disposição dos beneficiados e que seria criado o programa de renda mínima vinculado ao primeiro: parabenizou o orador da Tribuna Livre pelo estudo realizado em Agudo; disse que os agricultores estavam assustados com a atuação do IBAMA, que era forte em Agudo, apesar do crescimento da área coberta por florestas; o Vereador VILSON DIAS parabenizou o ocupante da Tribuna Livre pela sua capacidade; disse que no dia dezessete de outubro seguinte o senhor Jorge Gerdau Johannpeter estaria em Agudo para curso de gualidade total, quando seria possível entregar-lhe o título de Cidadão Agudense; disse que a Cooperativa de Laticínios Agudense enfrentou problemas financeiros e trabalhistas, o que inviabilizou-a; disse que a criação de associações deveria ser bem estudada, verificando sua viabilidade econômica; o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de recuperação de ruas da cidade, dizendo que trataria do assunto com o Secretário de Obras; disse que a comunidade da Vila Caiçara estava disposta a ajudar na reconstrução da pinguela; agradeceu o Secretário de Obras por serviços realizados na estrada de Porto Alves e no acesso à Cascada Friedrich; o Vereador MOISÉS KILIAN agradeceu a explanação feita na Tribuna Livre sobre o tratamento do solo e a diversificação na agricultura; lamentou o fechamento da Cooperativa de Leite, dizendo que Agudo estava perdendo com isso, mas disse que os vereadores vinham fazendo sua parte para que firmas não deixassem Agudo; manifestou satisfação com a notícia de aquisição de maquinário dada pelo líder de governo; lembrou que os aposentados passaram a ser de responsabilidade do Fundo de Aposentadoria e que os servidores iriam cobrar reajuste salarial da administração. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 27 DE AGOSTO DE 

. . . . .